

PARA TODOS OS GOSTOS

Centro intensifica programação cultural e gastronômica

A região central recebe, na primeira quinzena de abril, uma série de eventos culturais, gastronômicos e de economia criativa que reforçam o movimento de revitalização do Centro. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

SÉRIE A3

Paulista encara decisão valendo sonho do acesso

Paulista encara a Portuguesa Santista neste domingo, às 10h, fora de casa, valendo vaga na semifinal. Após empate na ida, Galo aposta na força do grupo e no apoio da torcida. **Esportes 8**



@jphotos.esportes

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Banco do Povo liberou R\$ 87,8 mil a empreendedores em 2026



DIVULGAÇÃO

Jonathan Canturária Lopes aplicou recursos no seu coworking

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia afirmou que foram liberados R\$ 87,8 mil em crédito por meio do Banco do Povo em 2026, em Jundiaí. O valor se soma aos R\$ 535,8 mil disponibilizados ao

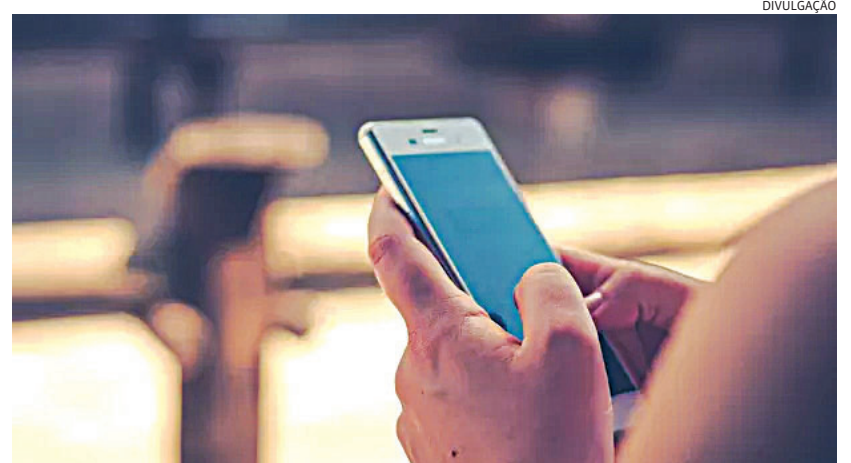
longo de 2025. Seu principal objetivo é oferecer acesso a recursos financeiros com condições facilitadas, incluindo taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento acessíveis, possibilitando investimentos nos negócios. **Cidades 5**

NESTE ANO

Jundiaí tem cerca de um celular subtraído a cada 4h

De acordo com estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), em levantamento feito pelo JJ, Jundiaí já acumula 375 ocorrências neste ano, entre janeiro e fevereiro, relacionadas à subtração de telefones celulares. Os re-

gistros são de Roubo (art. 157), Furto (art. 155) e outros, como quando há um roubo de veículo, por exemplo, e um celular é levado junto. De acordo com os dados, são mais de seis celulares subtraídos por dia, cerca de um a cada quatro horas. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Apesar da complexidade de ter um celular roubado, número vem caindo

PÁSCOA EM FAMÍLIA

Brincadeiras reforçam memórias para a vida toda

Entre pegadas imaginárias deixadas pela casa, risadas escondidas atrás do sofá e olhares curiosos à procura de pistas, a Páscoa ganha um novo significado quando vista pelos olhos das crianças. Mais do que o cho-

colate, é nesse cenário de brincadeiras simples e criativas que se constroem memórias afetivas, daquelas que ficam guardadas não nas embalagens coloridas, mas no tempo compartilhado em família. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Os kits de Daniela Galdino aliam praticidade e criatividade para encantar crianças

CRIMES VIRTUAIS

‘Seja o algoritmo na vida do seu filho’

Especializado em monitorar as redes sociais e combater crimes envolvendo crianças, adolescentes e animais, o Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), da Polícia Civil de São Paulo, já salvou 365 ví-

timas e mais de mil animais. A afirmação acima é da delegada e coordenadora do Núcleo, Lisandrea Colabuono. Ela ressalta que os pais precisam ficar atentos e monitorar a vida digital do filho. **Cidades 4**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 17° Máxima 28°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

SAÚDE

Treinos ao ar livre conquistam Jundiaí

Aulas de treino funcional em parques da cidade têm atraído cada vez mais adeptos em busca de saúde e bem-estar. Após a pandemia, a prática ao ar livre se tornou alternativa para quem quer

fugir de academias fechadas e se exercitar em contato com a natureza. Em Jundiaí, profissionais apostam no formato acessível, com exercícios que utilizam o peso do próprio corpo e atendem

desde iniciantes até alunos mais avançados. Além dos benefícios físicos, especialistas apontam ganhos importantes para a saúde mental, como redução do estresse e da ansiedade. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Gabriel Reseaghi (agachado à esquerda) é professor de educação física e promove aulas gratuitas ao ar livre para seus alunos

ARTIGOS

Sem autossuficiência de energia, nada



ARIADNE GATTOLINI

O Brasil já esteve mais próximo de um objetivo estratégico do que muitos imaginam: tornar-se verdadeiramente autossuficiente em energia e menos vulnerável às oscilações globais. Ainda assim, decisões políticas erráticas, descontinuidade de políticas públicas e falta de visão integrada fizeram com que essa oportunidade fosse apenas parcialmente aproveitada — especialmente diante de tensões internacionais envolvendo o Irã, que pressionam o mercado de petróleo.

A descoberta do Pré-sal colocou o país em posição privilegiada no cenário energético global. Com grandes reservas e tecnologia dominada pela Petrobras, o Brasil reuniu condições para garantir abastecimento interno e até ampliar sua influência internacional. No entanto, essa vantagem não se traduziu em autossuficiência sustentável.

O erro central foi não transformar abundância em estratégia. Enquanto o Brasil avançava de forma intermitente, países como a China adotaram uma abordagem pragmática e de longo prazo: diversificaram sua matriz energética,

investiram pesadamente em fontes renováveis e garantiram controle sobre cadeias críticas, como baterias e painéis solares. Hoje, mesmo sendo grande importadora de petróleo, a China reduziu significativamente sua vulnerabilidade ao ampliar sua segurança energética por múltiplas frentes.

Mais recentemente, a Índia tem seguido caminho semelhante. O país acelerou investimentos em energia solar e eólica, ao mesmo tempo em que diversificou fornecedores de petróleo e ampliou sua

Autossuficiência energética é questão de estratégia e governança

capacidade de refino. Isso permite maior resiliência diante de choques externos — inclusive aqueles provocados por tensões com o Irã — reduzindo impactos diretos sobre sua economia.

O Brasil, por outro lado, permaneceu excessivamente dependente de ciclos. Faltou uma política contínua que integrasse exploração do petróleo com um plano robusto de transição energética. Embora o país tenha enorme potencial em renováveis — e uma base relevante de biocombustíveis — os

avanços ocorreram de forma fragmentada, sem escala suficiente para blindar a economia.

Outro fator crítico foi a instabilidade interna. Mudanças frequentes nas diretrizes energéticas, somadas a crises institucionais, comprometeram a previsibilidade necessária para investimentos de longo prazo. A própria Petrobras enfrentou momentos de fragilidade que limitaram sua capacidade de liderar esse processo no momento mais decisivo.

O contraste é claro: enquanto China e Índia trataram energia como política de Estado, com planejamento e execução consistentes, o Brasil oscilou entre avanços e retrocessos. O resultado é uma vulnerabilidade que se manifesta sempre que o cenário internacional se tensiona.

A lição é objetiva: autossuficiência energética não é apenas uma questão de recursos naturais, mas de estratégia, governança e continuidade. O Brasil ainda tem condições de reverter esse quadro — mas precisará agir com a mesma disciplina e visão de longo prazo que hoje diferenciam as principais economias emergentes.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

Abrace Jundiaí



JOSÉ RENATO NALINI

Outro dia, ao conversar com Rosângela Portela, também articulista do nosso JJ, comentava com ela que Jundiaí precisa ser mais abraçada. Em que sentido? Já tivemos jundiaenses que se empenharam em divulgar nossa cidade, mostrando que um município privilegiado com a Serra do Japi, cuja colonização teve início no século XVII, tem muito o que mostrar.

Lembro-me de que Jacyro Martinasso promovia as “Festas da Uva”, um ano inclusive chamada “FUJI” – Festa da Uva e da Indústria Jundiaense, levando as “vinhateiras” a visitar São Paulo. Não só as autoridades, como o Governador, Prefeito, Assembleia Legislativa, Tribunais, mas percorrendo a Avenida Paulista, a Praça da Sé, divulgando a festa. Uniformizadas, com trajes de estilo desenhado por jundiaenses e sob a disciplina férrea de Geralda Yarid.

Walmor Barbosa Martins, duas vezes Prefeito, fazia questão de convidar para Jundiaí personalidades brasileiras e estrangeiras. A cada vez que ia ao Governo Estadual, levava caixas de uva e produtos da Cica.

Uma verdadeira embaixadora da nossa cidade foi Mariazinha Congilio. Ela criou o Troféu Imprensa, depois absorvido pelo Grupo Sil-

vio Santos. Aliás, Silvio Santos veio várias vezes à casa de Mariazinha, onde também estiveram Roberto Carlos, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Elis Regina e tantos outros artistas. Mais tarde, criou a “Pensão Jundiaí”, para encontros em jantares na capital, divulgando nossa terra.

O mesmo fazia Lindolfo Paixão, nos almoços que reuniam jundiaenses na Capital. Ariosto Mila, que chegou a ser Diretor da FAU, era outro divulgador de Jundiaí.

Mas parece que não há refil para pessoas assim. Quem hoje mostra Jundiaí para o mundo? Temos a Sociedade Jun-

Uma verdadeira embaixadora da nossa cidade foi Mariazinha Congilio

diaense de Cultura Artística, o balé de D. Glória Rocha percorria o Estado. Aliás, Jundiaí já teve três conservatórios musicais: além de D. Glória, o da família Sciamarelli e o de Antonieta da Cunha Barros.

Mercedes Ladeira Marchi promoveu, durante décadas, a “Feira da Amizade”. Eram famílias jundiaenses provendo as entidades assistenciais. O ano todo Jundiaí se movimentava. Eram reuniões preparatórias, encontros festivos para arrecadação. Divulgação nacional.

Já perdemos o Gabinete de Leitura Ruy Barbosa. Indústrias que divulgavam Jundiaí

se foram: Cica, Vigorelli, Vulcabrás, Argos, tantas outras. A falta de uma liderança cultural, a ausência do cultivo da História local ajuda a transformar o Centro num espaço que é refúgio da fealdade, medíocre e antiestético.

Tenho a certeza de que há jovens que poderiam empunhar essa bandeira e pensar em como se pode orgulhar de Jundiaí, de sua História, de suas tradições. Jovens que lembrassem de proteger mais a Serra do Japi, de recompor a paisagem lesada pela especulação imobiliária, absorvendo o legado de Kongjian Yu, o chinês criador da ‘Cidade Esponja’, exatamente o tema do artigo de Rosângela Portela que me fez entrar em contato com ela.

Jundiaí tem muito a mostrar, mas ainda tem muito a fazer. Em termos de florescimento, de arborização urbana, de incentivo aos jovens para criar respostas sustentáveis para uma cidade cuja origem se perdem nas conjecturas e na noite.

O livro “Terra Querida Jundiaí – Encantos e memórias imortais”, publicado por Márcio Martelli e José Felício Ribeiro de Cezare, é um bom começo para que surja um abraço coletivo que salve Jundiaí da mesmice, da homogeneidade pobre e da mediocridade em que se transformaram muitos dos 5571 municípios tupiniquins.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Viver a alegria do Ressuscitado



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

O Tempo Pascal constitui o centro luminoso da fé cristã e oferece à Igreja um horizonte de sentido que ilumina toda a existência humana. Durante cinquenta dias, a comunidade dos fiéis é convidada a permanecer diante do mistério da Ressurreição.

Cristo Nosso Senhor vence o pecado e a morte, abrindo à humanidade um caminho de vida nova. Trata-se de uma realida-

de que toca profundamente a história, alcançando as alegrias e as dores de cada pessoa, sustentando a esperança mesmo nas situações mais desafiadoras.

A liturgia pascal conduz os fiéis a reconhecer o Ressuscitado no interior de suas vidas. Os registros feitos pelos evangelistas mostram discípulos que, aos poucos, percebem a presença do Senhor na escuta da Palavra, na partilha do pão e na comunhão fraterna. Tal experiência continua a se realizar na vida da Igreja através da Eucaristia, da Sagrada Escritura e da vida comunitária. Esses são os sinais concretos da presença de Cristo. A alegria

pascal não pode e nem deve permanecer restrita ao âmbito celebrativo, mas sim se prolongar em uma atitude interior que transforma o modo de viver, de se relacionar e compreender a própria realidade.

Esse tempo favorece um aprofundamento da conversão cristã, esse processo contínuo de renovação do coração e das atitudes. A luz da Ressurreição ilumina as relações humanas, inspirando gestos de reconciliação, fortalecendo vínculos familiares e suscitando uma presença mais comprometida na sociedade. A vida nova que brota do Cristo Ressuscitado encontra expressão nas escolhas

concretas que promovem o bem comum, a justiça e a dignidade de todos. Cada fiel é chamado a assumir, no cotidiano, a responsabilidade de testemunhar a esperança que nasce da fé.

Cristo ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!

As reflexões propostas pela Campanha da Fraternidade deste ano de 2026 permanecem como um convite concreto nesse caminho pascal. O tema Fraternidade e Moradia nos faz recordar que a dignidade

humana se expressa também no direito a um espaço onde a vida se desenvolva com segurança, estabilidade e pertencimento. Direito a um lar. Muitas famílias, porém, enfrentam dificuldades que exigem sensibilidade, atenção e compromisso efetivo de toda a sociedade. Essa vivência da Páscoa deve impulsionar a comunidade cristã a olhar com maior proximidade tais realidades, cultivando a solidariedade e promovendo iniciativas para a superação das desigualdades.

O Tempo Pascal lança a todos um convite: transformar a esperança em atitude concreta, fazendo da fé um princípio ativo que orienta

a vida pessoal e comunitária, despertando uma consciência renovada da missão cristã, que se realiza na construção de uma sociedade marcada pela fraternidade, cuidado com os mais vulneráveis e promoção da dignidade humana.

Ao longo desses dias, a Igreja caminha sustentada pela certeza de que o Senhor vive e permanece presente, conduzindo seu povo por caminhos de vida e de paz.

Que a alegria da Ressurreição, acolhida e vivida no cotidiano, torne-se semente de esperança capaz de renovar o mundo a partir de dentro.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano de Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

CAMINHOS A SEGUIR Especialistas apontam que estratégia digital exige conteúdos de qualidade e seriedade, com veracidade

Campanhas políticas enfrentam desafio da linguagem nas redes

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O avanço do uso das redes sociais transformou a forma de fazer campanha política no Brasil, impondo novos desafios a candidatos e equipes de comunicação, que precisam demarcar território nas plataformas para propagar a mensagem em locais de difícil alcance. A grande dúvida é como fazer. Enquanto muitos apostam em uma linguagem mais séria e objetiva, outros apostam no humor e entram na onda das “trends” e “dancinhas” para tentar cativar o público. Na disputa que se aproxima, estratégias digitais não faltam, mas segundo especialistas, o ideal é trabalhar com um conteúdo de qualidade, com foco em propostas e posicionamentos mais consistentes.

Para a jornalista e consultora em comunicação Rosângela Portela, houve uma mudança significativa na forma como o público consome informação. “Nas mídias sociais está tudo muito raso e as pessoas estão percebendo que muito do que é colocado não tem respaldo efetivo”, diz. Dessa forma, ela entende que o ideal é voltar para as ori-



Redes sociais são fundamentais, mas forma de passar a mensagem deve ser estudada

gens da comunicação. “A aposta deve ser em conteúdos com profundidade. O político deve mostrar trabalho, mostrar que é confiável, que fará o melhor para o povo”, avalia. “Também é importante informar como fará”, completa.

A especialista também destaca a necessidade de

segmentação da comunicação e uso estratégico das plataformas. “Não adianta falar com todo mundo da mesma forma. É preciso trabalhar linguagens diferentes para públicos diferentes, sem perder a essência da proposta”, explica. Rosângela avalia também que, embora memes

e tendências garantam visibilidade, não necessariamente se traduzem em votos. “Dá visualização, mas não vende o produto. O meme não se sustenta”, afirma. “O eleitor de Jundiaí, por exemplo, é conservador. Se vier com dancinha vai ser reprovado”, opina.

Apesar disso, Rosange-

la aponta uma tendência que pode ser bastante efetiva: a aposta na “gamificação”. “Ela é atrativa, pois é lúdica. As pessoas estão tão atarefadas no dia a dia, que a alma pede alegria com verdade, e o jogo traz isso. Além disso, é um desafio, algo que as pessoas gostam, além de passar uma mensa-

gem subliminar que fica na mente”, ressalta.

O cientista social André Ramos aponta que o principal desafio está na ruptura de linguagem entre gerações. “O mundo digital fragmenta a comunicação em diferentes ‘dialetos’. O que é informação para um grupo pode ser ruído para outro”, observa, destacando a dificuldade de políticos tradicionais em dialogar com públicos mais jovens sem parecerem artificiais.

Segundo ele, a eficácia de estratégias como dancinhas depende diretamente da autenticidade do candidato. “Se fizer parte da trajetória, pode funcionar. Caso contrário, o risco de soar oportunista é alto”, afirma. Além disso, ressalta que diferentes perfis de eleitores reagem de formas distintas: enquanto jovens tendem a se identificar com conteúdos informais, públicos mais conservadores podem rejeitar esse tipo de abordagem. “No fim das contas, a fronteira entre o “ridículo” e o “genial” na política é determinada pelo resultado. Se a estratégia funciona para engajar a base desejada, o julgamento estético ou científico torna-se secundário perante a eficácia da comunicação”, finaliza.

MISSÃO CUMPRIDA



Luiz Fernando deixa a secretaria de SP para se dedicar à campanha

Luiz Fernando Machado inicia nova jornada rumo a Brasília

Luiz Fernando Machado encerrou nesta última semana sua atuação na Secretaria de Desestatização e Parcerias (SEDP) da Prefeitura de São Paulo. Entre 2025 e 2026, o ex-prefeito de Jundiaí esteve à frente da pasta responsável pelas iniciativas em conjunto com o setor privado. Segundo ele, o sentimento é de missão cumprida ao colaborar com a missão de tornar a gestão pública mais eficiente, moderna e, acima de tudo, humana.

“Trabalhamos para transformar a teoria em benefícios reais: mais econo-

mia para a cidade e melhores serviços para quem mais precisa”, pontuou Luiz Fernando. “Encerro esse ciclo com a certeza do dever cumprido. Focamos em eficiência para melhorar a vida das pessoas”, afirmou.

Em sua passagem pela capital, Luiz Fernando foi peça-chave na modernização de serviços públicos através de parcerias estratégicas. No comando de projetos de desestatização, ele ajudou a viabilizar cinco novos CEUs e impulsionou o Centro TEA, referência no cuidado a pessoas com autismo.

Na mobilidade e no urbanismo, tirou do papel reformas em terminais de ônibus e acompanhou a revitalização de espaços históricos, como o Pacaembu e o Mercado.

O prefeito Ricardo Nunes elogiou a trajetória: “Luiz Fernando teve um papel relevante em projetos estratégicos. Agradeço pelo trabalho e desejo sucesso nos próximos desafios.”

Agora, Luiz Fernando leva essa bagagem de resultados para um novo desafio: sua pré-candidatura a Deputado Federal, nas eleições deste ano.

O MEU LUGAR NÃO É AQUI!

E nem de:

- lenços, fraldas e absorventes
- medicamentos e papel higiênico
- cotonetes e fio dental

USO CORRETO DA REDE DE ESGOTO. ESTÁ EM SUAS MÃOS FAZER O CERTO.

Quem descarta lixo na tubulação de esgoto prejudica a cidade e o meio ambiente, causando entupimentos, vazamentos e sérios danos à rede.

#SeTemVidaTemDAE

dae Jundiaí

PREFEITURA DE Jundiaí

ATENÇÃO Com informações sensíveis nos aparelhos, o furto ou roubo de um celular passa a ser mais preocupante a cada dia

Jundiaí tem cerca de um celular subtraído a cada 4h neste ano

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

De acordo com estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), em levantamento feito pelo JJ, Jundiaí já acumula 375 ocorrências neste ano, entre janeiro e fevereiro, relacionadas à subtração de telefones celulares. Os registros são de Roubo (art. 157), Furto (art. 155) e outros, como quando há um roubo de veículo, por exemplo, e um celular é levado junto. De acordo com os dados, são mais de seis celulares subtraídos por dia, cerca de um a cada quatro horas.

Apesar do número alto, a tendência é de queda neste tipo de registro. Ao considerar o primeiro bimestre de 2024, o de 2025 e o de 2025, houve queda ano a ano. Entre janeiro e fevereiro de 2024, Jundiaí teve 522 ocorrências de subtração de celular, sendo 168 de roubo, 203 de furto e 151 de outros tipos. No mesmo período, mas em 2025, foram 466 ocorrências, 174 de roubo, 183 de furto e 109 de outros tipos. Já neste ano, das 375 ocorrências, 114 foram de roubo, 141 de furto e 120



O roubo e furto de celulares têm caído em Jundiaí e no Estado

de outros tipos.

Quando analisados os anos de 2024 e 2025 completos, a tendência fica mais evidente. Nos 12 meses de 2024, Jundiaí registrou 2.372 casos no total, entre roubo (739), furto (1.004) e

ocorrências de outras naturezas (629). Já no ano passado, o total caiu para 2.251, também entre roubo (616), furto (967) e ocorrências de outras naturezas (668).

Quando considerados os números mês a mês, no

ano passado, dezembro concentrou o meio número de furtos, com 111 casos, em seguida vêm julho (108) e janeiro (103). Já os roubos, em 2025, têm grande concentração em janeiro (96), seguido por fevereiro (78) e

março (59). No ano de 2024, não houve um padrão tão estabelecido, os furtos se concentraram mais em janeiro (114), seguido por abril (107) e março (106). Já a maioria dos roubos teve registro em fevereiro (104),

seguido por novembro (92) e dezembro (68).

COMPARATIVO

Ainda que os números levantem preocupação, são muito menores que os registrados na cidade de São Paulo, por exemplo, que tem uma população estimada em cerca de 12 milhões de pessoas e, em 2025, teve mais de 154.058 mil celulares roubados ou furtados, 17 por hora. O total é ligeiramente superior ao registrado no mesmo período de 2024, quando 153.820 celulares foram roubados ou furtados na Capital.

Na divisão por população, um celular foi roubado ou furtado em São Paulo a cada 77,2 habitantes no ano de 2025. Em Jundiaí, considerando os números de roubos e furtos, um crime do tipo ocorreu a cada 1,2 mil habitantes no ano passado.

Segundo a SSP-SP, no entanto, neste ano, considerando o primeiro bimestre, os roubos de celulares caíram 20% na Capital paulista. Foram 8.430 ocorrências registradas no período, ante 10.587 no comparativo com 2025. Somente em fevereiro, o índice caiu 18,8%, de 5.172 para 4.202 ocorrências.

DELEGADA

‘Seja o algoritmo na vida do seu filho’

Especializado em monitorar as redes sociais e combater crimes envolvendo crianças, adolescentes e animais, o Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), da Polícia Civil de São Paulo, já salvou 365 vítimas e mais de mil animais. A afirmação é da delegada e coordenadora do Núcleo, Lisandrea Colabuono.

O Noad é uma iniciativa pioneira em São Paulo, sendo um dos únicos órgãos de segurança a monitorar o ambiente digital em tempo real. Com isso, mais do que apoiar na investigação, o Núcleo previne crimes, como como estupro virtuais e a comercialização de pornografia infantil. Em fevereiro deste ano, por exemplo, o trabalho do Noad permitiu à Polícia Civil impedir um possível ataque na Avenida Paulista, articulado no ambiente digital. Outro exemplo de atuação decisiva do Noad ocorreu em março, quando a Polícia de SP liderou uma investigação que culminou na prisão de um suspeito de matar e maltratar mais de cem animais durante transmissões ao vivo em uma plataforma digital. A prisão foi cumprida

em Fortaleza, no Ceará, com apoio da Polícia Civil local.

A delegada contou que a criação do núcleo ocorreu em 2024 após os ataques em escolas pela necessidade de compreender como as redes sociais estavam sendo utilizadas para cometer crimes.

“Não tínhamos dados, precisávamos saber o motivo, traçar um perfil criminal dos responsáveis pelos ataques”, disse. Hoje, o núcleo se concentra em evitar ataques.

“O foco do nosso trabalho são as vítimas, em sua maioria crianças. A gente não dorme para salvar vidas”, disse Lisandrea. O trabalho do Núcleo, explica a delegada, é monitorar as ‘chans’, comunidades anônimas da deepweb que agregam pessoas com os mesmos interesses, e as chamadas “panelinhas” nas redes sociais, plataformas preferidas pelos responsáveis por esse tipo de crime.

“Muitos são adolescentes que buscam pertencimento e que de certa forma têm dificuldade de interação social. As vítimas, em sua maioria, são meninas, de 6 a 14 anos”, explicou a delegada.

“Não há motivação financeira. Na verdade, por vezes ali é a violência pela violência, apenas para ficar conhecido entre seus pares nos grupos”, afirma. Outro detalhe importante é o horário das agressões, geralmente de madrugada, horário em que os pais estão dormindo e as crianças usam a internet sem vigilância.

“Já houve casos de ligarmos para os pais que estavam dormindo enquanto seu filho estava sendo submetido a mutilações”. disse. Por isso, segundo a delegada, o Noad faz um trabalho intenso de monitoramento entre 22h e 5h.

A delegada chamou a atenção para a necessidade de os pais interagirem e monitorarem os filhos nas redes com extrema atenção.

“Conheçam seus filhos mais do que qualquer algoritmo. Hoje, o algoritmo sabe exatamente o que o filho de cada um de nós quer nas redes. Ele identifica em 3 segundos e começa a passar”, alerta a delegada, que ainda acrescenta: “Seja o algoritmo na vida do seu filho. Não deixe que uma rede social o conheça melhor que você”.

PÁSCOA EM FAMÍLIA

O poder das brincadeiras com as crianças

Entre pegadas imaginárias deixadas pela casa, risadas escondidas atrás do sofá e olhares curiosos à procura de pistas, a Páscoa ganha um novo significado quando vista pelos olhos das crianças. Mais do que o chocolate, é nesse cenário de brincadeiras simples e criativas que se constroem memórias afetivas, daquelas que ficam guardadas não nas embalagens coloridas, mas no tempo compartilhado em família.

Fernanda Rodrigues (39), professora, é mãe do Bento, de nove anos, e da Laura, de cinco anos. Ela conta que, desde que o primogênito era pequeno, as brincadeiras sempre foram uma tradição na família; só passaram por evoluções. “Antes eu fazia pegadas de papel, agora faço com amido, que fica mais fácil de limpar. Teve um ano também, quando o Bento era pequeno, que nós pintamos ovos de Páscoa e eu escondi, para ele procurar. Confesso que meus dotes artísticos não são muito bons, então a gente não faz mais desse jeito.”

Algumas famílias, porém, procuram formas de elevar o nível da experiência. Daniela Galdino (34) é designer gráfica, artesã e proprietária de uma loja de papeleria personalizada. Há alguns anos, percebeu que as famílias não buscavam mais apenas produtos; buscavam experiências. Foi assim que decidiu desenvolver kits de caça aos ovos.

“A ideia é proporcionar diversão, imaginação e conexão, já que as famílias estão cada vez mais interessadas em criar momentos especiais dentro de casa. Acredito que a procura pela caça aos ovos tenha crescido pela praticidade, porque os kits já vêm estruturados, mas também por criar memórias afetivas”, explica Daniela.



Daniela Galdino cria kits de caça aos ovos com experiências diferentes

Sua xará, Daniela Vasconcellos (45), foi uma de suas clientes fiéis. Confeiteira e mãe de uma adolescente de quinze anos, Daniela ressalta que, no passado, os kits foram uma forma de incrementar a brincadeira. “No começo, eu tentava fazer algo por conta própria, mas as experiências eram muito improvisadas e estávamos estagnados com a falta de ideias. Os kits trouxeram criatividade e uma dinâmica envolvente para minha filha, para além do chocolate.”

Independentemente de como são as brincadeiras, todas concordam que não se trata apenas da recompensa, mas do significado do momento compartilhado em família e da experiência como um todo. Para Daniela Galdino, o lúdico é essencial na infância. “É nessa fase que, através das brincadeiras, a criança aprende, imagina e se desenvolve. A caça aos ovos estimula habilidades importantes, como raciocínio, atenção, curiosidade e até autonomia.”

É uma experiência guardada na memória e passada de geração em geração. Daniela Vasconcellos não realiza as brincadeiras com a filha,

que, já crescida, não acredita mais no coelho da Páscoa. Porém, faz questão de reservar a data para um momento especial. “Sempre carreguei memórias das brincadeiras de Páscoa da minha própria infância, então queria replicar esse encantamento para minha filha. Depois que eles crescem, algumas tradições precisam mudar e evoluir. Hoje, nossa tradição é um café da manhã especial, que gira o pretexto perfeito para uma manhã de conversas e memórias.”

Fernanda afirma que a filha, empolgada, conta os dias para a chegada da Páscoa. É um sinal de que o esforço dos pais está surtindo efeito. “Espero que eles aguardem esses momentos em família, como os que eu guardei. Embora na minha casa não houvesse brincadeiras de Páscoa, nós estávamos sempre juntos, era um momento que nós almoçávamos na casa da minha avó, toda a família junta. É isso que eu espero que eles tenham.”

Para todas, esse é o verdadeiro significado da Páscoa: família, amor, esperança, união e memórias felizes — e as brincadeiras trazem tudo isso.



Delegada Lisandrea Colabuono alerta os pais sobre a necessidade de vigilância

MICROCRÉDITO Programa estadual impulsiona negócios locais e é apontado como estratégico para geração de renda

Banco do Povo liberou este ano R\$ 87,8 mil a empreendedores

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, foram liberados R\$ 87,8 mil em crédito por meio do Banco do Povo em 2026. O valor se soma aos R\$ 535,8 mil disponibilizados ao longo de 2025. O programa é uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com os municípios e visa apoiar pequenos empreendedores formais e informais, promovendo a geração de emprego e renda. Seu principal objetivo é oferecer acesso a recursos financeiros com condições facilitadas, incluindo taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento acessíveis, possibilitando investimentos nos negócios.

Na prática, o programa tem ajudado empreendedores a tirar projetos do papel ou ampliar suas atividades. É o caso de Jonathan Canturária Lopes, de 38 anos, que atua no ramo de coworking desde 2019, quando deixou o antigo



Jonathan Canturária Lopes tem dois coworkings e usou microcrédito

trabalho no ramo de empresa de telefonia e resolveu empreender junto com a esposa. “São recursos que ajudam bastante, pois os juros são baixos. No Brasil, o histórico de juros é alto, então o Banco do Povo se diferencia nesse sentido e ajuda muito”, destacou.

Jonathan conta que acessou o crédito em duas ocasiões, totalizando cerca de R\$ 42 mil. “Na primeira vez, uti-

lizei para montar a segunda unidade. Já a segunda, neste ano, foi para melhorar o espaço, deixando mais confortável para os clientes”, explicou. Segundo ele, a rapidez na liberação também faz diferença: “É muito importante, principalmente para quem está começando”.

Para a diretora de Comércio e Serviços, Cida Gibrail, o impacto vai além do crédi-

to em si. “O Banco do Povo é uma ferramenta fundamental para estimular o empreendedorismo em Jundiaí. Ao facilitar o acesso ao crédito com orientação, conseguimos apoiar quem deseja iniciar ou expandir seu negócio, gerando renda, oportunidades e movimentando a economia local de forma sustentável”, afirmou.

Especialistas apontam

que iniciativas como essa têm papel relevante no desenvolvimento econômico local. O economista Messias Mercadante ressalta que o acesso a crédito com juros reduzidos é essencial. “Os empréstimos do Banco do Povo fornecem capital de giro e estimulam a atividade econômica, sendo uma forma de minimizar problemas financeiros e incentivar novos ne-

gócios”, afirmou.

Para ele, o fortalecimento do empreendedorismo nos municípios é estratégico para o país. “O consumo acontece nas cidades, assim como a geração de riqueza. Estimular investimentos no empreendedorismo em âmbito municipal é um caminho para reduzir o desemprego e potencializar iniciativas locais”, concluiu.



Cida Gibrail (ao fundo) acredita que o impacto positivo vai além do crédito

PESQUISA



Baixo preço e até mesmo questões afetivas levam ao alimento ultraprocessado

Fatores sociais empurram famílias a ultraprocessados

A sobrecarga materna, o preço atraente e até componentes afetivos são alguns dos fatores sociais que impulsionam o consumo de alimentos ultraprocessados por crianças em comunidades urbanas de diferentes cidades brasileiras, segundo pesquisa divulgada nesta semana pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O estudo entrevistou cerca de 600 famílias de três comunidades urbanas do país: Guamá, em Belém (PA); Iburá, em Recife (PE); e Pavuna, no Rio de Janeiro (RJ).

Apesar de 84% dos entrevistados se considerarem muito preocupados em oferecer uma alimentação saudável para suas famílias, em metade dos lares os alimentos ultraprocessados faziam parte do lanche das crianças. Além disso, em um a cada quatro, algum desses produtos estava no café da manhã.

Os produtos ultraprocessados mais presentes nas casas foram iogurte com sabor, embutidos, biscoito recheado, refrigerante e macarrão instantâneo.

Nas famílias ouvidas pela pesquisa, 87% das mães exerceram a tarefa de comprar e servir o alimento às crianças, e 82% delas também foram responsáveis pe-

la preparação.

Já entre os pais, apenas 40% comprou alimentos, enquanto 27% cozinharam e 31% ofereceram a comida às crianças da casa.

Outro ponto destacado pela pesquisa é o desconhecimento sobre os produtos ultraprocessados. Muitos alimentos que se enquadram nessa categoria foram apontados como saudáveis pela maioria dos entrevistados, como os iogurtes com sabor e os nuggets de frango fritos na airfryer.

A nova rotulagem frontal dos produtos, que traz avisos quando eles têm grande concentração de sódio, açúcar e gorduras saturadas também não cumpre seu papel de forma integral: 26% dos entrevistados disseram não saber o que esses avisos significam.

Além disso, 55% dos entrevistados nunca observam os avisos de alto teor no rótulo dos alimentos, e 62% admitem que nunca deixaram de comprar algum produto por causa deles.

A percepção de preço também pode influenciar no consumo. A maioria das famílias (67%) considera que os sucos de caixinha, salgadinhos e refrigerantes são baratos.

Já legumes e verduras

são considerados caros por 68% delas, proporção que sobe para 76% no caso das frutas e 94% no das carnes.

Os pesquisadores também fizeram entrevistas aprofundadas com algumas famílias e identificaram ainda um componente afetivo.

“Essas pessoas não tinham dinheiro para comprar os alimentos que elas queriam quando eram crianças, então agora elas se sentem felizes por poder comprar o que a criança quer comer. E aí esses alimentos ultraprocessados, ainda mais aqueles com desenhos e personagens, são associados a uma infância feliz”, explica Stephanie Amaral.

EM CINCO ANOS

Petrobras quer ser autossuficiente em petróleo

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou nesta semana que a empresa estuda a possibilidade de fazer o país ser autossuficiente na produção de óleo diesel dentro de cinco anos.

O combustível enfrenta uma escalada recente de preço global por causa da guerra no Irã. Atualmente o Brasil precisa importar cerca de 30% do óleo diesel consumido no país, um derivado do petróleo utilizado por caminhões, ônibus e tratores.

Chambriard explicou que o plano de negócios da companhia tinha como objetivo o “ideal” de chegar a 80% da demanda, com expansão de cerca de 300 mil barris de diesel por dia em cinco anos.

“Estamos revendo esse plano e nos perguntando se podemos chegar a 100% em cinco anos”, afirmou ela, durante um evento sobre energia promovido pela rede de TV CNN Brasil, em São Paulo.

“Muito provavelmente, porque a Petrobras adora desafios, quem sabe a gente chega com a possibilidade de ter um novo plano de negócios capaz de entregar a autossuficiência do Brasil em diesel”, completou.

REFINARIAS

De acordo com Magda Chambriard, a expansão da



Magda Chambriard quer aumentar produção e refino

produção de diesel pela Petrobras pode ser alcançada com uma série de ações já em curso.

Uma delas é a expansão da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Ipojuca, região metropolitana do Recife. Magda explicou que a refinaria foi projetada para entregar 230 mil barris de diesel por dia, mas com ampliações e renovações chegará a 300 mil barris diários.

Outro ponto de ação é o aumento de produção de Refinaria Duque de Caxias (Rduc), no Rio de Janeiro, que, associada ao Complexo de

Energias Boaventura (antigo Comperj), terá a capacidade atual de 240 mil barris por dia alçada para cerca de 350 mil.

A presidente da Petrobras informou que a busca por mais produção está sendo feita em todas as refinarias da empresa. Ela citou que, nas quatro localizadas em São Paulo, estão sendo feitas adaptações nas plantas para reduzir a produção de óleo combustível (usado em fornos, caldeiras e motores de turbinas de termelétricas) e priorizar a entrega de diesel.



Atenção para oportunidade de emprego!

A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!

As oportunidades são para:

- Assistente de Engenharia
- Servente
- Auxiliar de Limpeza

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangelacom.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

Vende-se casa na Vila Jundiainópolis, próximo ao antigo Chopão.
Valor: R\$ 240.000,00.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem.
Tratar pelos telefones: (11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427

Vende-se casa na Agapeama
Valor: R\$ 490.000,00.
Aceita financiamento.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, copa/cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem.
Tratar pelos telefones: (11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se apartamento na Agapeama,
R\$ 350.000,00. Aceita financiamento.
3 dorms, 1 suíte, sala ampla, cozinha, lavanderia, 1 vaga. Todo com armários embutidos. Tratar pelos telefones: (11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se apartamento no Morada das Vínhas
Reformado.
Valor: R\$ 180.000,00.
Com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e garagem descoberta. Aceita financiamento.
Tratar pelos telefones: (11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

Vende-se casa na Vila Progresso
Valor: R\$ 420.000,00.
Com 2 dorms., sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal e garagem para 2 autos.
Tratar pelos telefones: (11) 99908-9482 ou (11) 91014-3427
CRECI 63.623.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ÁLCOOL As equipes visualizaram o veículo transitando de forma irregular, mas, ao dar ordem de parada, o motorista tentou fugir

Motorista embriagado foge da PM e é detido após perseguição

GIULIANNA MAZZALI
gmazzali@jj.com.br

Um homem foi detido por embriaguez ao volante na madrugada de sexta-feira (3), após fugir de uma abordagem policial e ser interceptado no bairro Vila Maringá.

De acordo com a Polícia Militar, equipes prestavam apoio a uma ocorrência quando visualizaram um veículo transitando de forma irregular, apresentando sinuosidade na condução. Ao receber ordem de parada, o motorista desobedeceu e iniciou fuga pelas vias da região.

Os policiais realizaram acompanhamento e conseguiram interceptar o veículo em frente à residência do condutor. Durante a abordagem, foram constatados sinais evidentes de alteração psicomotora, como fala pastosa e desconexa.

Questionado, o homem admitiu ter ingerido bebida alcoólica em um bar momentos antes, recusando-se a realizar o teste do etilômetro.

Diante dos fatos, ele foi conduzido à Central de Flagrantes, onde a ocorrência foi registrada e permaneceu à disposição da Justiça.



As equipes visualizaram o veículo transitando de forma irregular

NECROLOGIA

WALDEMAR VASQUES, de 91 anos, casado. Sepultado no cemitério Nossa Senhora do Desterro.

SALVADOR VICENTE GOMES DA SILVA, de 64 anos, casado. Sepultado no cemitério Parque dos Ipês.

JOÃO CARLOS SOARES PEVES, de 66 anos, casado. Sepultado no cemitério Parque dos Ipês.

CLARICE APARECIDA ROCCO DOS SANTOS, de 78 anos, casada. Sepultada no cemitério Nossa Senhora do Desterro.

BIAGIO VALENTINI, de 91 anos, viúvo. Sepultado no cemitério Nossa Senhora do Desterro.

RITA TEIXEIRA, de 90 anos, divorciada. Sepultada no cemitério Parque dos Ipês.

O Velório Municipal informou sobre 6 óbitos, autorizada pelas famílias.

JUNDIAÍ

Membro do PCC é preso após violar tornozeleira

Um foragido da Justiça foi recapturado na noite de sexta-feira (3), no bairro Vila Maringá, após romper a tornozeleira eletrônica e tentar fugir de uma equipe da Polícia Militar.

De acordo com o 11º Batalhão de Polícia Militar do Interior, policiais do 2º Pelotão de Força Tática realizavam patrulhamento tático pela região quando identificaram o indivíduo, que ao notar a presença da viatura, empreendeu fuga em direção a uma área de mata.

Após cerco e acompanhamento, os policiais conseguiram deter o suspeito no extremo oposto da vegetação, frustrando a tentativa de evasão.

Ainda segundo a corporação, o homem era procurado por roubo e havia rompido



O homem era procurado por roubo e havia rompido o dispositivo

o dispositivo de monitoramento eletrônico após descumprir as condições do benefício de saída temporária.

Durante a abordagem, ele

confessou integrar a organização criminosa PCC e acabou reconduzido ao sistema prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

FLAGRANTE

Suspeitos são abordados enquanto cheiravam cocaína

Uma ação da Polícia Militar resultou na apreensão de arma de fogo, munições, entorpecentes e uma arma branca na tarde de sexta-feira (3), em um trecho da zona rural, no bairro localizado às margens da estrada Itupeva-Indaiatuba.

De acordo com a PM, a equipe realizava patrulhamento preventivo quando visualizou dois indivíduos ao lado de um veículo estacionado, em atitude suspeita, aparentando fazer uso de substância entorpecente.

Durante a abordagem, os policiais localizaram porções de substância análoga à cocaína com ambos os suspeitos, além de dinheiro em espécie.

Na vistoria veicular, foi encontrado um revólver artesanal, em condições de disparo, além de dezenas de



Um dos abordados assumiu a propriedade do veículo e dos objetos

munições de diferentes calibres e uma faca no interior do automóvel.

Um dos abordados assumiu a propriedade do veículo e dos objetos encontrados. Diante dos fatos, os dois foram conduzidos ao Plantão Policial.

Após análise da autoridade de plantão, um dos indivíduos foi liberado, enquanto o outro permaneceu à disposição da Justiça pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo, posse de munição, porte de entorpecente e apreensão de arma branca.



Suspeito foi detido após ser flagrado aguardando a vítima na rua

AGUARDAVA A VÍTIMA

Homem é preso por descumprir medida protetiva

Um homem foi preso na tarde de sexta-feira (3) por descumprimento de medida protetiva no bairro Anhangabaú, após ser flagrado aguardando a ex-companheira em via pública.

De acordo com a Polícia Militar, equipes foram acionadas via Copom para atendimento de ocorrên-

cia de violência doméstica. Durante o deslocamento, os policiais fizeram contato com a vítima, que informou que o ex-companheiro estava nas proximidades, dentro de um veículo, aguardando sua passagem.

A mulher relatou ainda que possui medida protetiva de urgência contra o indiví-

duo e que ele já havia comparido anteriormente em seu local de trabalho, onde passou a ofendê-la verbalmente.

Diante das informações, os policiais localizaram o suspeito e realizaram a abordagem. Após consulta, foi confirmada a existência da medida judicial em vigor.

O homem recebeu voz

de prisão por descumprimento da ordem judicial. Segundo a corporação, foi necessário o uso de algemas devido à resistência apresentada e ao risco à integridade da equipe e de terceiros. O suspeito foi conduzido ao Plantão Policial, onde permaneceu à disposição da Justiça.

O JJ agora tem um canal de notícias!



Basta acessar o QR Code

Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

Participe do nosso canal!

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2907		DEU NO POSTE	
DATA: 01/04/26		DATA: 04/04/26	
00 01 04 05 09 53 58 67 69 72		1º 4 2 3 5	1º
25 27 28 34 36 80 82 93 94 96		2º 0 7 8 5	2º
		3º 3 0 3 6	3º
		4º 9 7 1 7	4º
		5º 6 2 8 0	5º
		6º 4 0 5 3	6º
		7º 3 2 4	7º
DUPLA SENA: 2939		QUINA: DATA: 02/04/26	
DATA: 20/03/26		DATA: 02/04/26	
1º SORTEIO	2º SORTEIO	19 46 69 70 79	6992
04 05 09	09 19 24		
10 13 22	28 41 43		
MEGASENA: 2991		TELESENA: DE PÁSCOA	
DATA: 31/03/26		DATA: 02/04/26	
04 14 19 23 36 53		SORTEIO: 2º SORTEIO - 29/03/26	
		12 13 17 35 40 44	
LOTOFÁCIL: DATA: 02/04/26			
DATA: 02/04/26			
01 03 06 07 11 12 13 15	3652		
16 18 19 20 21 23 24			

04/04/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 5 de Abril de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

CONCENTRAÇÃO E RACIOCÍNIO

Fábrica das Infâncias sedia 'oficina de xadrez'

Todos os domingos, as crianças e suas famílias são convidadas a participarem de uma atividade que estimula estratégia, concentração e raciocínio lógico, sempre a partir das 10h30, e de graça.



DIVULGAÇÃO

SOLAR DO BARÃO

Exposição 'Através dos Trilhos' vai até 16 de maio

Com o objetivo de expor lugares que passam despercebidos, escondidos e invisíveis, Giovana Lopes monta a exposição que une memória afetiva, fotografias e gravuras.



DIVULGAÇÃO

PARA TODOS OS GOSTOS No dia 10 de abril tem show do 'Duro na Queda'

Centro intensifica programação cultural e gastronômica

DA REDAÇÃO grupo.editores@jj.com.br

A região central de Jundiaí recebe, na primeira quinzena de abril, uma série de eventos culturais, gastronômicos e de economia criativa que reforçam o movimento de revitalização do Centro. As atividades integram o programa Centro da Gente, iniciativa da Prefeitura que busca valorizar o espaço urbano com mais vida, circulação de pessoas, cultura, lazer

e oportunidades para empreendedores locais.

Entre os destaques está o Jundiaí Feito à Mão, que acontece de 6 a 11 de abril, das 9h às 17h. O programa fomenta o artesanato local e valoriza a cultura material da cidade. Com mais de 200 artesãos cadastrados, a iniciativa promove feiras itinerantes ao longo do ano, aproximando o público dos produtores e incentivando a economia criativa.

No dia 7 de abril, o Museu Histórico e Cultural

de Jundiaí – Solar do Barão recebe a abertura da exposição "Jundiahy Colonial e Imperial". A mostra segue em cartaz até 29 de outubro e convida o público a conhecer os primeiros tempos da antiga Villa Ferrosa de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy, fundada em 1656, abordando aspectos da formação histórica, social e cultural do município.

A programação segue no dia 10 de abril com o Seta no Centro, evento



DIVULGAÇÃO

As atividades vão desde feira de artesanato até shows musicais

gratuito. Das 17h às 22h, o público poderá aproveitar apresentações musicais ao ar livre. Às 17h, o cantor Fábio Borracha abre a programação com um repertório dançante de samba, MPB, samba rock e pagode dos anos 90. Já às 20h, o grupo DNQ – Duro na Queda sobe ao palco com um show marcado pelo samba raiz e pela energia do pago-

de, mantendo viva a tradição da "batucada na cara".

Encerrando a agenda, no dia 11 de abril, das 13h às 19h, acontece o Sabores da Gente, evento que vem se consolidando como um dos principais pontos de encontro entre gastronomia, artesanato e economia criativa em Jundiaí, reunindo opções variadas para toda a família.

HORÓSCOPO

ÁRIES

É inútil maquiagem as dificuldades com narrativas positivas que promovem a autoconfiança, nesta parte do caminho seria melhor você adotar uma postura realista, porque só com ela sua alma saberá que decisões tomar.

TOURO

A parte mais sensível do corpo humano é o bolso, porque quando o assunto é dinheiro, as emoções mais radicais se expressam e ninguém parece notar que dessa forma as coisas se tornam mais e mais complicadas. É assim.

GÊMEOS

Assuma a responsabilidade, porque mesmo que sua alma se sinta insegura e tenha a inefável certeza de que tudo vai dar errado, sobre a marcha você ganhará autoconfiança ao perceber que nada era tão difícil quanto parecia.

CÂNCER

Há coisas que estão além do seu alcance e domínio, e que neste momento cumprem um papel muito dominante no seu destino. Procure não lutar contra a falta de domínio, mas navegar nessa onda com a destreza necessária.

LEÃO

Apesar dos receios e sem garantia alguma de tudo dar certo, ainda assim a melhor opção é seguir em frente com a alma preparada para administrar os prejuízos eventuais, mas também para celebrar as pequenas conquistas.

VIRGEM

Agregue confiança e apoio ao momento pelo qual atravessam as pessoas próximas, porque os problemas que elas enfrentam poderiam ser seus também e, por isso, a ajuda que você oferecer aliviará o peso de todos.

LIBRA

De repente, tudo parece voltar atrás e se tornar impossível, mas você não devia se convencer de que as coisas sejam assim, porque no meio das impossibilidades já se vislumbram as saídas que você poderá utilizar. Em frente.

ESCORPIÃO

Agora você se encontra naquele lugar do destino no qual é impossível antecipar os resultados das ações que você empreender, se trata de fazer apostas e de sofrer com a ignorância quanto aos resultados.

SAGITÁRIO

As dificuldades que certas pessoas atravessam podem se tornar suas também, portanto, em vez de fugir delas como alma que viu o diabo, tente oferecer uma mão amiga para aliviar o peso que essas pessoas carregam.

CAPRICÓRNIO

Dá tédio só de pensar em tudo que ainda falta fazer, mas se você valorizar mais o tédio do que a necessidade da ação, se meterá num labirinto de procrastinação que, depois, será muito difícil superar. Melhor não.

AQUÁRIO

Há coisas que você deseja e que não poderiam ser obtidas neste momento, e ao mesmo tempo há coisas necessárias que você não deseja, mas que podem ser feitas sem grande esforço. Agora você escolhe que caminho seguir.

PEIXES

Há coisas que precisam acontecer, há assuntos que você precisa tratar, há situações na vida que é melhor não evitar, e que apesar de não serem de nosso agrado, ainda assim precisam ser experimentadas e resolvidas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Subproduto do petróleo	Mescla dos idiomas português e espanhol. Protagonizou a novela "Terra Nostra" (1999)		Mono-grama de "Leila"		Suspeita; desconfiança (bras.)		Opção do veterinário em casos de intenso sofrimento do animal
							Cada item descrito no livro "Guinness"
Cão adestrado para guarda de gado	Doença de pele causada por ácaro		Última porção do intestino delgado		Ponto mais alto de um monte		
					Tricampeonato (red.)		Neuróticos Anônimos (sigla)
Vagaroso							
Ingrediente do churrasco					Sortear um objeto		
					Ritmo brasileiro		
					Objeto organizador do trânsito		Rute, em relação a Noémi (Bíblia)
Local de fixação da abotoadeira (pl.)			Primeira letra do alfabeto		Lâmina na embocadura de instrumentos de sopro		
(?) - Tsé, filósofo Nobel de Mandela	(?) a barra de livramento de perigo						
		Polo em que se localiza a Antártida	Boteco		Um dos sintomas da gripe		Palavra que se diz no brinde
						Estanho (símbolo)	
Material da bola da vidente	Grito de sofrimento (bras.)				Cabeça, em inglês		
Fora de (?) exaltado		Hospedaria, em inglês	Bed-(?)		protesto pacifista de Lennon		Alessandro Volta, físico italiano
Incomum; estranha							
Passível de reprovação (a altitude)							

BANCO 2/in. 3/in — ufo. 4/head. 5/cisma. 6/mastim. 9/paulinho.

42

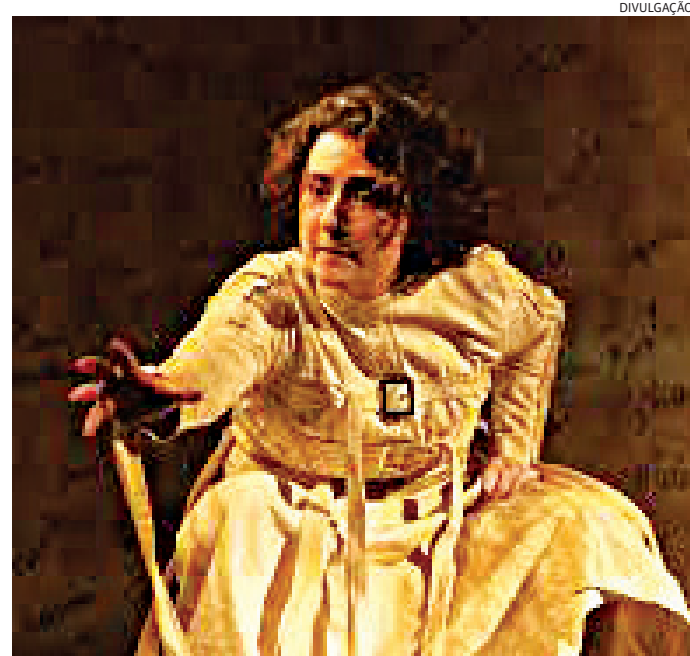
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

L	E	A	V	N	E	O	N	O	C
V	D	V	I	S	N	I			
I	N	E	S	I	S				
N	D	V	E	H	O	T	O		
O	N	S	T	V	L	S	I	B	C
U	R	V	B	Z	V	D			
W	V	P	V	I	T	V			
E	N	O	C	V	O	V			
D	I	S	O	H	N	D			
V	F	I	E	N	V	A			
O	N	I	T	V	T	S	I	B	C
C	H	W	I	L	S	V	W		
E	N	C	S	H	N				
R	V	N	I	T	O	S	V	G	
S	C	D							



DIVULGAÇÃO

Além do teatro, o encontro é marcado por oficina e exposições

ESPORTES

Domingo, 5 de Abril de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR



REFORMULAÇÃO

Crise derruba presidente da federação italiana

Presidente da federação italiana renuncia após fracasso e ausência na Copa de 2026, ampliando crise no futebol do país.



NA CORDA BAMBA

Dorival erra e pressão cresce no Corinthians

Dorival Júnior erra estratégia, Corinthians perde para o Fluminense e amplia jejum; pressão aumenta antes de sequência decisiva.

SAÚDE Aulas de funcional em parques unem saúde física e mental, atraem iniciantes e mostram como o contato com a natureza transforma o corpo

Treinos ao ar livre ganham espaço e adeptos em Jundiaí

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

Com a busca por qualidade de vida em alta, as atividades físicas ao ar livre vêm ganhando cada vez mais espaço em Jundiaí. Em parques e áreas abertas da cidade, grupos se reúnem para treinar longe do ambiente fechado das academias, apostando em uma prática que une saúde física, bem-estar mental e contato com a natureza.

Um dos profissionais que apostaram nesse formato é o educador físico Gabriel Resaghi, de 26 anos, que conduz aulas de treino funcional em espaços públicos, como o Parque da Cidade. A proposta surgiu em um momento específico: o período pós-pandemia, quando muitas pessoas buscavam retomar hábitos saudáveis.

“A ideia surgiu logo após a pandemia, quando todos passaram muito tempo dentro de casa. Pensei em usar os treinos ao ar livre como forma de motivar as pessoas a saírem novamente e aproveitarem melhor os espaços”, explica o professor.

O treino funcional é a

base das atividades desenvolvidas por Gabriel. Diferente de métodos tradicionais, a modalidade trabalha movimentos naturais do corpo, aqueles que fazem parte do dia a dia, como agachar, correr, pular ou subir degraus.

“O funcional é caracterizado por exercícios que usamos no dia a dia, utilizando o peso do próprio corpo. Isso torna o treino mais dinâmico e aplicável à rotina das pessoas”, destaca.

Além da praticidade, o método também chama atenção pelos resultados. Segundo o professor, esse tipo de treino ativa o chamado efeito EPOC, processo em que o corpo continua gastando energia mesmo após o término da atividade, favorecendo o emagrecimento.

Outro ponto importante está relacionado à saúde mental. A prática regular de exercícios ao ar livre contribui para a redução de hormônios ligados ao estresse, como o cortisol e a adrenalina, promovendo sensação de bem-estar.

O professor Gabriel Resaghi, de 26 anos costuma dar aulas para seus alunos



DIVULGAÇÃO

De acordo com especialistas da área da saúde, atividades físicas realizadas em ambientes abertos tendem a potencializar esses benefícios. O contato com a natureza, aliado ao exercício, pode ajudar na redução da ansiedade, melhora do humor e aumento da disposição no dia a dia.

Um dos diferenciais das aulas ao ar livre é a acessibilidade. Diferente de outras modalidades, o treino funcional permite adaptações para diferentes níveis de condicionamento físico, o que facilita a participação de iniciantes.

“O mais interessante é que todos conseguem acompanhar, porque existem vários tipos de exercícios para o mesmo objetivo. A gente adapta conforme o nível de cada pessoa”, afirma Gabriel.

Essa flexibilidade permite que alunos iniciantes, intermediários e avançados treinem juntos, cada um respeitando seus limites. O resultado é um ambiente coletivo, motivador e inclusivo.

Durante as aulas, os exercícios são variados e

envolvem principalmente o peso do próprio corpo. Movimentos como flexões, agachamentos, saltos e corridas fazem parte da rotina, criando treinos dinâmicos e completos.

Outro fator que chama atenção é a simplicidade. Não há necessidade de equipamentos sofisticados ou espaços fechados, o que torna a prática mais acessível e fácil de incorporar à rotina.

“O treino não depende de equipamentos. Dá pra fazer tudo com o peso do corpo, o que facilita muito. E claro, sempre com uma boa música para dar aquela animada”, comenta o professor.

Mais do que uma tendência, o crescimento das atividades ao ar livre reflete uma mudança de comportamento. Cada vez mais, pessoas buscam alternativas que aliem saúde, praticidade e qualidade de vida.

Em Jundiaí, esse movimento já é realidade. Entre árvores, trilhas e espaços abertos, o treino funcional se consolida como uma opção para quem quer cuidar do corpo e da mente de forma integrada.

BRASILEIRÃO SÉRIE A

Paulistas entram em campo no domingo

Três equipes paulistas entram em campo neste domingo pela rodada do Campeonato Brasileiro. Santos, Palmeiras e Corinthians têm compromissos importantes em confrontos diretos que podem impactar a tabela.

O Santos encara o Flamengo às 17h30, fora de casa, em

duelo diante de um dos favoritos ao título. A equipe busca surpreender e somar pontos longe de seus domínios.

As 19h30, o Palmeiras visita o Bahia em mais um confronto equilibrado. O time paulista tenta manter regularidade e seguir na parte de cima da classificação.

No mesmo horário, o Co-

inthians recebe o Internacional, em partida que promete equilíbrio. A equipe aposta no fator casa para conquistar um resultado positivo.

A rodada reúne jogos importantes para os paulistas, que entram em campo pressionados por desempenho e pontuação em um início competitivo de Brasileiro.



Três jogos movimentam rodada do Brasileiro

SÉRIE A3

Paulista decide vaga fora contra a Portuguesa

O Paulista enfrenta a Portuguesa Santista neste domingo, às 10h, fora de casa, pelo jogo de volta das quartas de final da Série A3 do Campeonato Paulista. A partida define quem avança à semifinal da competição.

No confronto de ida, disputado no Estádio Dr. Jayme Cintra, as equipes fizeram um jogo equilibrado, deixando a decisão em aberto para o segundo duelo. O resultado mantém a disputa indefinida.

Para o confronto decisivo, o Galo aposta na consistência apresentada recentemente e na evolução do elenco na reta final da primeira fase. A equipe busca um desempenho seguro fora de casa.

A torcida também promete marcar presença. Após esgotar dois ônibus, o clube abriu um terceiro veículo para a caravana, ampliando o apoio ao time na partida decisiva.

Com vaga na semifinal em jogo, o Paulista entra em campo pressionado, mas confiante, tentando surpreender o adversário e seguir na briga pelo acesso à Série A2.



Galo joga por classificação após duelo equilibrado na ida